



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em Julho de 2011, o Governo promulgou o Regulamento Administrativo sobre o “Recrutamento, selecção e formação para efeitos de acesso dos trabalhadores dos serviços públicos”, a fim de resolver não só as situações confusas dos diversos serviços públicos no recrutamento autónomo de trabalhadores, bem como as situações de compadrio, com vista a reduzir injustiças. De acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.º 230/2011, o ingresso nas carreiras de técnico superior e de adjunto-técnico está sujeito ao regime de recrutamento centralizado. Ultimamente, vários deputados já interpelaram o Governo sobre este assunto e, recentemente, recebi algumas queixas de cidadãos sobre o primeiro concurso centralizado de ingresso para adjunto-técnico lançado em Agosto de 2012, pois já se passaram cerca de dois anos e ainda não foram divulgadas as respectivas classificações finais. Há quem duvide da eficácia do Governo, pois a morosidade administrativa afecta a imagem governativa de Macau e reduz a eficácia profissional das entidades competentes, afectando gravemente os serviços públicos.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em Agosto de 2012, foi lançado o concurso centralizado de ingresso para 128 lugares de adjunto-técnico (índice 260), no ano passado, foram lançados concursos para 52 lugares de técnico superior da área de informática (índice 430), para 69 lugares de técnico superior de 2.ª classe



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

da área jurídica (índice 430) e para 3 lugares de técnico superior assessor da área jurídica (índice 650). Em suma, sem contar com o concurso para técnico superior da área de psicologia, lançado no mês passado, o regime de recrutamento centralizado já entrou em vigor há um ano e nove meses, tendo sido lançados quatro concursos de ingresso para 252 lugares, mas até agora não foi registada qualquer admissão. Segundo o Director dos Serviços da Administração e Função Pública (SAFP), José Chu, as classificações finais dos diversos concursos vão ser divulgadas, sucessivamente, em meados deste ano, e decorrido o período para a interposição de recurso, por volta de Agosto ou Setembro, será feito um sorteio para distribuição dos candidatos pelos diversos órgãos do Governo. Para além do 1.º concurso centralizado, os SAFP simplificaram os procedimentos dos concursos seguintes, pois antes exigiam duas provas escritas, duas entrevistas e uma análise curricular e, posteriormente, alteraram isso para uma prova escrita e uma entrevista, reduzindo, em sete meses, o tempo gasto nos procedimentos. Qual é o ponto da situação do referido sorteio e dos procedimentos dos concursos posteriores?

2. O recrutamento de técnicos superiores está sujeito ao concurso centralizado. Vários órgãos do Governo que precisam, urgentemente, desses recursos humanos só podem recrutar pessoal de carreiras inferiores à de técnico superior para satisfazer as necessidades de trabalho, assim, não só se vai gerar problema de “trabalho igual e salário



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- diferente”, como também o pessoal de carreiras inferiores terá de exercer funções de carreiras mais elevadas. Será que isto vai afectar a eficácia administrativa e o profissionalismo do Governo?
3. Tendo em vista poupar os recursos e o tempo para a realização de concursos, o Regulamento Administrativo sobre o “Recrutamento, selecção e formação para efeitos de acesso dos trabalhadores dos serviços públicos” determina que os concursos centralizados são válidos por dois anos a contar da data de publicação da lista da classificação final. Entretanto, as entidades competentes gastaram dois anos com a realização de três concursos, mas até agora ainda não foram divulgadas as respectivas classificações finais. Como é que as entidades competentes vão concretizar a intenção de poupar os recursos para recrutar trabalhadores? Como é que o Governo vai distribuir o pessoal das diferentes áreas de especialidade e planear, de forma adequada, o seu ingresso na Função Pública?

**O Deputado à Assembleia Legislativa**

**Zheng Anting**

29 de Maio de 2014